



Trabalho 67

CONSTRUÇÃO DE UM FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DE ENFERMAGEM DO SERVIÇO DE HEMODINÂMICA.

Isaías Estevão Ribeiro¹

Iza Cristina dos Santos²

Karla Valéria P. T. S. Arcoverde³

Thais Vania Carvalho de Leão Rita⁴

Lourdes Alexandrina de Castro Neves⁵

Introdução: Consiste na construção de um formulário de avaliação de enfermagem dos pacientes submetidos aos procedimentos hemodinâmicos. A implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem a (SAE) constitui uma exigência para as instituições de saúde públicas e privadas de todo o Brasil; e buscando adequar o serviço as exigências da resolução do COFEN de 358/2009 que dispõe sobre a sistematização da assistência de enfermagem e a implementação do processo de enfermagem. Os serviços de hemodinâmica são considerados setores de alta complexidade que envolve um alto nível tecnológico e exigem dos enfermeiros habilidades e competências. Justifica-se o estudo pelo fato do serviço de hemodinâmica ser um setor de diagnóstico e dinâmico onde paciente interno e externo da instituição necessita ser melhor acompanhado pela equipe de enfermagem por meio de um formulário construído pela equipe de enfermagem da hemodinâmica junto com a educação permanente da instituição. No contexto da área vascular, a unidade de hemodinâmica adquiriu características diferentes e tem sido um local onde outras especialidades, além da cardiológica, têm realizado exames diagnósticos e terapêuticos (01). Observa-se no cotidiano laboral de uma Unidade de Hemodinâmica uma pressão do tempo, uma diversidade de atividades e responsabilidades o que exige uma equipe multiprofissional, a qual é constantemente exposta a desafios, mas que dispõe autonomia para decisões e mecanismos de *feedback*, o que é possível pelo dinamismo de suas atividades (3). A SAE requer do enfermeiro interesse em conhecer o paciente como indivíduo, utilizando para isto seus conhecimentos e habilidades, além de orientação e treinamento da equipe de enfermagem para a implementação das ações sistematizadas (2). A melhoria da qualidade na assistência de enfermagem tem configurado uma necessidade de revisar e modificar a prática e o papel do profissional de enfermagem no sentido de imprimir uma nova

1 Enfermeiro coordenador do Grupo de SAE do Instituto Nacional de Cardiologia, email: isaiasestevao.ribeiro@gmail.com.

2 Coordenadora de Enfermagem da Educação Permanente do Instituto Nacional de Cardiologia

3 Gerente de Enfermagem da Educação Permanente do Instituto Nacional de Cardiologia

4 Assessora da Divisão de Enfermagem do Instituto Nacional de Cardiologia

5 Diretora de Enfermagem do Instituto Nacional de Cardiologia



Trabalho 67

característica à sua atuação, garantindo reconhecimento profissional.(5). **Objetivos:** Descrever o processo de construção do formulário de avaliação de enfermagem no serviço de hemodinâmica, analisar a construção do formulário de avaliação de enfermagem frente ao diagnóstico de enfermagem. **Método:** Consiste em um relato de experiência, este método descreve a realidade da situação de forma profunda e completa que ajuda no direcionamento de futuros projetos de pesquisas mais abrangentes e com uma metodologia mais delineada. Este é o relato de experiência da equipe de enfermagem do serviço de hemodinâmica e da coordenação de enfermagem da educação permanente de uma instituição de saúde federal especializado em cardiologia localizado no município do Rio de Janeiro ocorrido entre julho à dezembro de 2012. **Resultados:** Através da realização de reuniões com as equipe de enfermagem da hemodinâmica e da educação permanente, foi construído o formulário onde buscou inserir as informações necessárias para atender as necessidades afetadas dos pacientes submetidos aos diversos exames diagnósticos do setor e adequar ao processo de sistematização. No formulário contém: a identificação do paciente, origem do mesmo, forma como chegou ao setor, confirmação do jejum, avaliação da ocorrência de hipertensão e/ou diabetes, o tipo de alergia, as medicações que utiliza e principalmente o uso de anticoagulante, exame físico contendo sinais vitais, exame do sistema tegumentar, respiratório, cardiovascular e geniturinário, o tipo de procedimento realizado, via de acesso do exame, o tipo de anestesia, medicações utilizadas no procedimento, características do curativo, aferição dos sinais vitais, intercorrências no exame, condições do paciente, problemas de enfermagem identificados, sistema de enfermagem baseado na Teoria de Orem (compensatório, parcialmente compensatório, apoio e educação), diagnóstico de enfermagem e condutas traçadas, e destino final do paciente. O formulário é realizado pelo enfermeiro responsável pela recepção do paciente e posterior encaminhamento ou não para a sala de hemodinâmica. Com a construção do formulário foi possível identificar os problemas de enfermagem traçar diagnósticos e planejar as condutas mais adequadas. **Conclusão:** A experiência na elaboração do formulário de avaliação de enfermagem ao paciente submetido a procedimentos hemodinâmicos direcionou a assistência à saúde do paciente que chega ao serviço. A sua aplicação deve ser feita de forma criteriosa, cuidadosa e sistemática, na realização da entrevista e realização do processo de enfermagem. Com a realização da entrevista fortalece o vínculo entre o enfermeiro e o paciente, de forma que o paciente e seu acompanhante expressem suas dúvidas, ideias e crenças bem como uma saudável troca de informações. Para planejar o cuidado, e determinar as possíveis intervenções objetivando atender as necessidades afetadas do paciente e avaliar e reavaliar a assistência de enfermagem prestada, torna – se necessário a utilização de um formulário unindo a prática e o conhecimento científico. Com a implantação do formulário de avaliação dos pacientes externos e internos verificamos a importância da sistematização da assistência na melhoria da qualidade do atendimento aos pacientes.

Referências:

1. Aline Hamermüller, Eneida Rejane Rabelo, Sílvia Goldmeier, Karina de Oliveira Azzolin. Classificação de pacientes atendidos em uma unidade de hemodinâmica segundo o grau de dependência dos cuidados de enfermagem. Acta Paul Enferm 2008; 21(1): 72-6.
2. Daniel, LF. A enfermagem planejada. São Paulo: EPU/DUSP, 1979.
3. Hermida, Patrícia Madalena Vieira. Araújo, Izilda Esmênia Muglia. Sistematização da Assistência de Enfermagem: subsídios para implantação. Rev Bras Enferm 2006 set-out; 59(5): 675-9.
4. Linch GFC, Guido LA. Estresse de enfermeiros em unidade de hemodinâmica no Rio Grande do Sul, Brasil. Rev Gaúcha Enferm., Porto Alegre (RS) 2011 mar;32(1):63-71.



Trabalho 67

5. Oliveira, Leira Maria de. Evangelista, Renata Alessandra. Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE): excelência no cuidado. Perquirere. Patos de Minas: UNIPAM, n. 7. Vol. 1: 83-88, ago. 2010.
6. Santos, Maria Izelta da Silva, Santos, Walquiria Lene dos. Sistematização da assistência de enfermagem para auditoria de qualidade. Revista de Divulgação Científica Sena Aires 2012; Julho-Dezembro (2): 179-184.
7. Tannure, Meire Chucre. Pinheiro, Ana Maria. SAE. Sistematização de Assistência de Enfermagem. Guia Prático. 2ª Ed. Guanabara Koogan.

Descritores: Hemodinâmica, avaliação, enfermagem.